Universidade de São Paulo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação Departamento de Sistemas de Computação

SSC 140 - SISTEMAS OPERACIONAIS I

Aula 11 - Deadlocks

Profa. Sarita Mazzini Bruschi

Slides de autoria de Luciana A. F. Martimiano baseados no livro Sistemas Operacionais Modernos de A. Tanenbaum

Deadlocks

- Dispositivos e recursos são compartilhados a todo momento: impressora, disco, arquivos, etc...;
- *Deadlock:* processos ficam parados sem possibilidade de poderem continuar seu processamento;

2



Recursos

- Recursos: objetos acessados, os quais podem ser tanto hardware quanto uma informação
 - Preemptivos: podem ser retirados do processo sem prejuízos;
 - Memória;
 - □ CPU;
 - Não-preemptivos: não podem ser retirados do processo, pois causam prejuízos;
 - CD-ROM;
 - Unidades de fita;
 - Deadlocks ocorrem com recursos não-preemptivos;

Recursos

- Operações sobre recursos/dispositivos:
 - Requisição do recurso;
 - Utilização do recurso;
 - Liberação do recurso;
- Se o recurso requerido não está disponível, duas situações podem ocorrer:
 - Processo que requisitou o recurso fica bloqueado até que o recurso seja liberado, ou;
 - Processo que requisitou o recurso falha, e depois de um certo tempo tenta novamente requisitar o recurso;

5

Recursos

- Aquisição do recurso
 - Para alguns tipos de recursos, os processos dos usuários gerenciam o uso dos recursos, através, por exemplo, de semáforos
 - Exemplo: acesso a registros em um sistema de banco de dados
- Se vários processos tentam acessar os mesmos recursos, podem ocorrer situações onde a ordem de solicitação dos recursos pode conduzir ao um deadlock ou não

- Definição formal:
 - "Um conjunto de processos estará em situação de deadlock se todo processo pertencente ao conjunto estiver esperando por um evento que somente um outro processo desse mesmo conjunto poderá fazer acontecer."

Deadlocks

- □ Quatro condições para que ocorra um *deadlock*:
 - <u>Exclusão mútua</u>: cada recurso pode estar somente em uma de duas situações: ou associado a um único processo ou disponível;
 - <u>Posse</u> e <u>espera</u> (hold and wait): processos que já possuem algum recurso podem requer outros recursos;
 - Não-preempção: recursos já alocados não podem ser retirados do processo que os alocou; somente o processo que alocou os recursos pode liberá-los;
 - Espera Circular: um processo pode esperar por recursos alocados a outro processo;
- Todas as condições devem ocorrer para que ocorra um deadlock

8

Deadlocks

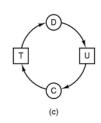
- Geralmente, deadlocks são representados por grafos a fim de facilitar sua detecção, prevenção e recuperação
 - Ocorrência de ciclos pode levar a um deadlock;

Deadlocks

Grafos de alocação de recursos







- a) Recurso R alocado ao Processo A
- b) Processo B requisita Recurso S
- c) Deadlock

...

Deadlocks

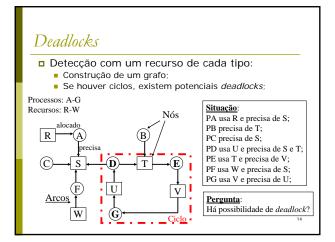
- Quatro estratégias para tratar deadlocks:
 - 1. Ignorar o problema;
 - 2. Detectar e recuperar o problema;
 - Evitar dinamicamente o problema alocação cuidadosa de recursos;
 - Prevenir o problema por meio da não satisfação de uma das quatro condições citadas anteriormente;

Deadlocks

- (1) Ignorar o problema:
 - Freqüência do problema;
 - Alto custo estabelecimento de condições para o uso de recursos;
 - UNIX e WINDOWS;
 - Algoritmo do <u>AVESTRUZ</u>;

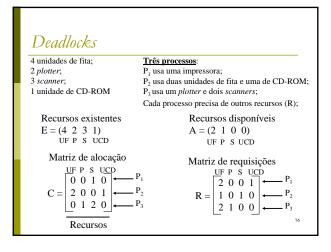
□ (2) Detectar e Recuperar o problema:

- Processos estão com todos os recursos alocados;
- Procedimento: Permite que os deadlocks ocorram, tenta detectar as causas e solucionar a situação;
- Algoritmos:
 - Detecção com um recurso de cada tipo;
 - Detecção com vários recursos de cada tipo;
 - □ Recuperação por meio de preempção;
 - □ Recuperação por meio de *rollback* (volta ao passado);
 - Recuperação por meio de eliminação de processos:



Deadlocks

- Detecção com vários recursos de cada tipo:
 - Classes diferentes de recursos vetor de recursos existentes (E):
 - Se classe1=unidade de fita e E₁=2, então existem duas unidades de fita-
 - Vetor de recursos disponíveis (A):
 - Se ambas as unidades de fita estiverem alocadas, A₁=0;
 - Duas matrizes:
 - C: matriz de alocação corrente;
 - C_{ij}: número de instâncias do recurso j entregues ao processo i;
 - R: matriz de requisições;
 - R_{ii}: número de instâncias do recurso j que o processo i precisa;



Deadlocks

4 unidades de fita;

2 plotter:

3 scanners; 1 unidade de CD-ROM

Requisições:

P₁ requisita duas unidades de fita e um CD-ROM; P2 requisita uma unidade de fita e um scanner; P₃ requisita duas unidades de fita e um *plotter*;

Recursos existentes

 $E = (4 \ 2 \ 3 \ 1)$

Recursos disponíveis

 $A = (2 \ 1 \ 0 \ 0) P_3$ pode executar $A = (0 \ 0 \ 0 \ 0)$

Matriz de alocação

0 0 1 0 2 0 0 1 2 2 2 0

Matriz de requisições
$$R = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \leftarrow \begin{bmatrix} P_1 \\ P_2 \\ P_3 \end{bmatrix}$$

Deadlocks

4 unidades de fita;

3 scanners:

1 unidade de CD-ROM

Requisições:

P₁ requisita duas unidades de fita e um CD-ROM; P₂ requisita uma unidade de fita e um scanner; P₃ requisita duas unidades de fita e um plotter;

Recursos existentes

 $E = (4 \ 2 \ 3 \ 1)$

Recursos disponíveis

 $A = (2 \ 1 \ 0 \ 0) P_3$ pode executar $A = (2 \ 2 \ 2 \ 0)$

Matriz de alocação

0 0 1 0 2 0 0 1 0 0 0 0

Matriz de requisições

2001 1 0 1 0 0 0 0 0

4 unidades de fita; 2 plotter; 3 scanners:

Requisições: P₁ requisita duas unidades de fita e um CD-ROM; P₂ requisita uma unidade de fita e um *scanner*; P₃ requisita duas unidades de fita e um *plotter*;

Recursos existentes $E = (4 \ 2 \ 3 \ 1)$

1 unidade de CD-ROM

Recursos disponíveis $A = (2 \ 1 \ 0 \ 0)$ $A = (2 \ 2 \ 2 \ 0) P_2$ pode executar $A = (1 \ 2 \ 1 \ 0)$

Matriz de alocação $C = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ \mathbf{3} & \mathbf{0} & \mathbf{1} & \mathbf{1} \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \stackrel{P_1}{\longleftarrow} P_2$ Matriz de requisições

$$R = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{P_1} P_2$$

Deadlocks

4 unidades de fita:

2 plotter: 3 scanners;

1 unidade de CD-ROM

Requisições: P₁ requisita duas unidades de fita e um CD-ROM;

P, requisita uma unidade de fita e um scanner; P₃ requisita duas unidades de fita e um *plotter*;

Recursos existentes Recursos disponíveis $E = (4 \ 2 \ 3 \ 1)$ $A = (2 \ 1 \ 0 \ 0)$

 $A = (2 \ 2 \ 2 \ 0) P_2$ pode executar $A = (4 \ 2 \ 2 \ 1)$

Matriz de alocação

 $C = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{P_1} P_2$

Matriz de requisições

$$R = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{P_1} \begin{array}{c} P_1 \\ P_2 \\ P_3 \end{array}$$

Deadlocks

4 unidades de fita; 2 plotter;

3 scanners 1 unidade de CD-ROM Requisições:

P₁ requisita duas unidades de fita e um CD-ROM; P₂ requisita uma unidade de fita e um scanner; P₃ requisita duas unidades de fita e um plotter;

Recursos existentes $E = (4 \ 2 \ 3 \ 1)$

Recursos disponíveis $A = (2 \ 1 \ 0 \ 0)$

 $A = (2 \ 2 \ 2 \ 0)$ $A = (2 \ 2 \ 1 \ 0) P_1$ pode executar

Matriz de alocação

 $C = \begin{bmatrix} \mathbf{2} & \mathbf{0} & \mathbf{1} & \mathbf{1} \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \stackrel{\mathbf{P}_1}{\longleftarrow} P_2$ $\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \leftarrow P_3$

Matriz de requisições

Deadlocks

Ao final da execução, temos:

4 unidades de fita; 2 plotters; 3 scanners: 1 unidade de CD-ROM

Recursos existentes Recursos disponíveis $E = (4 \ 2 \ 3 \ 1)$ $A = (4 \ 2 \ 3 \ 1)$

Matriz de alocação

 $\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \leftarrow P_1$ $\begin{vmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{vmatrix} \leftarrow P_2$ 0000

Matriz de requisições

 $\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \leftarrow P_3$

Deadlocks – Situação 1

4 unidades de fita:

2 plotters;

1 unidade de CD-ROM

Recursos existentes $E = (4 \ 2 \ 3 \ 1)$

Matriz de alocação

 $C = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{P_1} P_2$

Requisições:

P₂ requisita duas unidade de fita, um scanner e uma unidade de CD-ROM;

Recursos disponíveis

 $A = \begin{pmatrix} 2 & 1 & 0 & 0 \end{pmatrix} P_3$ pode executar $A = (2 \ 2 \ 2 \ 0)$

Matriz de requisições

$$\mathbf{R} = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 1 \\ \mathbf{2} & \mathbf{0} & \mathbf{1} & \mathbf{1} \\ \mathbf{0} & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{\mathbf{P}_1} \mathbf{P}_2$$

Nessa situação, nenhum processo pode ser atendido! **DEADLOCK**

Deadlocks

- □ Detecção com vários recursos de cada
 - Para esse algoritmo, o sistema, geralmente, procura periodicamente por deadlocks;
 - - Evitar ociosidade da CPU → quando se tem muitos processos em situação de deadlock, poucos processos estão em execução:

- □ Recuperação de *Deadlocks*:
 - Por meio de preempção: possibilidade de retirar temporariamente um recurso de seu atual dono (processo) e entregá-lo a outro processo;
 - Por meio de rollback: recursos alocados a um processo são armazenados em arquivos de verificação; quando ocorre um deadlock, os processos voltam ao estado no qual estavam antes do deadlock → solução cara;

25

Deadlocks

- □ Recuperação de *Deadlocks*:
 - Por meio de eliminação de processos: processos que estão no ciclo com deadlock são retirados do ciclo;
 - Melhor solução para processos que não causam algum efeito negativo ao sistema;
 - Ex1.: compilação sem problemas;
 - Ex2.: atualização de um base de dados problemas;

26

Deadlocks

(3) Evitar dinamicamente o problema:

- Alocação individual de recursos → à medida que o processo necessita;
- Soluções também utilizam matrizes;
- Escalonamento cuidadoso → alto custo;
 - Conhecimento prévio dos recursos que serão utilizados;
- Algoritmos:
 - Banqueiro para um único tipo de recurso;
 - □ Banqueiro para vários tipos de recursos;
- Definição de <u>Estados Seguros</u> e <u>Inseguros</u>;

27

Deadlocks

- <u>Estados seguros</u>: não provocam deadlocks e há uma maneira de atender a todas as requisições pendentes finalizando normalmente todos os processos;
 - A partir de um estado seguro, existe a garantia de que os processos terminarão;
- Estados inseguros: podem provocar deadlocks, mas não necessariamente provocam;
 - A partir de um estudo inseguro, não é possível garantir que os processos terminarão corretamente;

28

Deadlocks

■ Algoritmos do Banqueiro:

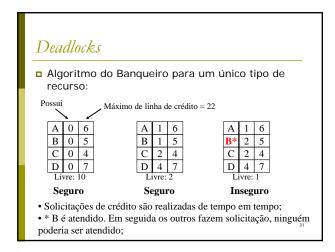
- Idealizado por Dijkstra (1965);
- Considera cada requisição no momento em que ela ocorre, verificando se essa requisição leva a um estado seguro; Se sim, a requisição é atendida, se não o atendimento é adiado para um outro momento;
- Premissas adotadas por um banqueiro (SO) para garantir ou não crédito (recursos) para seus clientes (processos);
- Nem todos os clientes (processos) precisam de toda a linha de crédito (recursos) disponível para eles;

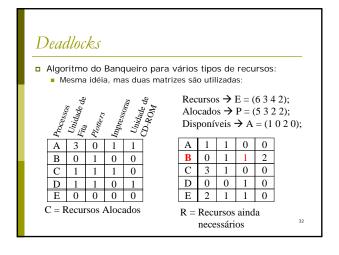
29

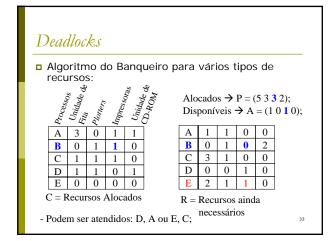
Deadlocks

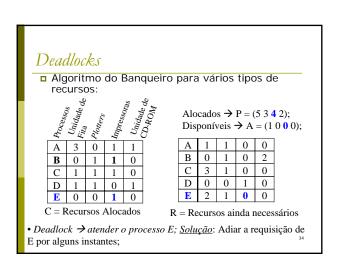
Algoritmo do Banqueiro para um único tipo de recurso:

- Solicitações de crédito são realizadas de tempo em tempo;
- * C é atendido e libera 4 créditos, que podem ser usados por B ou D:









Deadlocks Algoritmo do Banqueiro: Desvantagens Pouco utilizado, pois é difícil saber quais recursos serão necessários; Escalonamento cuidadoso é caro para o sistema; O número de processos é dinâmico e pode variar constantemente, tornando o algoritmo custoso; Vantagem Na teoria o algoritmo é ótimo;

Deadlocks	
□ Preven	ir <i>Deadlocks</i> :
Ataca	r uma das quatro condições:
Condição	Abordagem
Exclusão Mútua	Alocar todos os recursos usando um spool
Posse e Espera	Requisitar todos os recursos inicialmente para execução – difícil saber; sobrecarga do sistema
Não-preempção	Retirar recursos dos processos – pode ser ruim dependendo do tipo de recurso; praticamente não implementável
Espera Circular	Ordenar numericamente os recursos, e realizar solicitações em ordem numérica
	Permitir que o processo utilize apenas um recurso por vez

 Deadlocks podem ocorrer sem o envolvimento de recursos, por exemplo, se <u>semáforos</u> forem implementados <u>erroneamente</u>;

```
down(&empty); down(&mutex);
down(&mutex); down(&empty);
...
```

- ■Inanição (Starvation)
 - Todos os processos devem conseguir utilizar os recursos que precisam, sem ter que esperar indefinidamente;
 - Alocação usando FIFO;

Deadlocks

Potencial deadlock

```
semaphore resource_1;
semaphore resource_2;

void Process_A (void){
   down(&resource_1);
   down(&resource_2);
   use_both_resources();
   up(&resource_1);
}

void Process_B (void) {
   down(&resource_1);
   down(&resource_1);
   use_both_resources();
   up(&resource_1);
   use_both_resources();
   up(&resource_1);
   up(&resource_2);
}
```

Livre de deadlock

```
semaphore resource_1;
semaphore resource_2;

void Process_A (void){
   down(&resource_1);
   down(&resource_2);
   use_both_resources();
   up(&resource_2);
   up(&resource_1);
}

void Process_B (void){
   down(&resource_1);
   down(&resource_2);
   use_both_resources();
   up(&resource_1);
   up(&resource_1);
   down(&resource_2);
```